

Questões problematizadoras



Episódio 2: O pecado original

TEMAS CENTRAIS – HISTÓRIA, INDEPENDÊNCIA, TEOLOGIA, ESCRAVIDÃO, TRÁFICO NEGREIRO


Neste segundo episódio, são trazidos temas relacionados à história, religiosidade, mitologia e filosofia. Exploramos diferentes **perspectivas sobre a origem da humanidade**, questões morais e éticas e o papel da religião na sociedade, além da experiência do tráfico de pessoas africanas para o Brasil. Analisamos ainda a escravidão como a fonte econômica que sustentou e formou o Brasil enquanto nação através de uma elite escravista.

Algumas questões a considerar antes de ouvir:

1. Reflita sobre a escravidão como elemento que tornou o Brasil viável social e economicamente e, ainda, sobre como essas características se perpetuam na História do país.
2. Qual é o papel das elites nacionais nessa perpetuação?

Tempo	Tópicos principais	Perguntas e aspectos a considerar
 00:00-04:45	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução. • O grito de independência. • A comitiva que acompanhou o imperador na Proclamação da Independência. • Joaquim Breves, “o rei do café”. 	<p>Você já havia pensado na Independência do Brasil como uma invenção? Se sim, podemos refletir sobre os motivos pelos quais a escrita da História pode não corresponder às experiências vividas no passado colonial do Brasil?</p>
 04:45-11:12	<ul style="list-style-type: none"> • Os irmãos Breves e como eles se tornaram dois dos maiores senhores/contrabandistas de pessoas naquela época. • A naturalização da escravidão no período colonial. 	<p>Na época, como a sociedade percebia a escravidão de seres humanos?</p> <p>Qual foi o papel das elites brasileiras nesse processo?</p>

Tempo	Tópicos principais	Perguntas e aspectos a considerar
 <p>11:13-30:10</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O tráfico de povos africanos. • A exploração de pessoas escravizadas e o crescimento econômico do Brasil. • Escravidão de pessoas indígenas e africanas. • A proporção inédita da escravidão no Brasil. • Contrabando e tráfico ilegal. • Lei para inglês ver. 	<p>De 12 milhões de pessoas africanas traficadas no mundo, no século XIX, 5,5 milhões tinham como destino o Brasil. Quem participava desse “infame comércio”? De que maneira as relações entre a corte e a elite escravista contribuíram para manter seus espaços de privilégio? De que forma essa elite se beneficia, há gerações, do produto do tráfico e do trabalho de africanos e seus descendentes? Como essas marcas ainda estão presentes na sociedade? Qual é a relação desses fatos históricos com o racismo e a desigualdade em nosso país?</p>
 <p>30:11-40:02</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A escravidão por descendência. • A política da escravidão como um pacto político. • Os traficantes de pessoas escravizadas, a formação da elite brasileira e a diversificação dos investimentos. 	<p>Quem estava envolvido na chamada “política da escravidão”?</p> <p>De que forma essa política foi usada para manutenção do poder das elites?</p> <p>A elite financeira do Sudeste, que era composta pela corte do império, pelos grandes proprietários de terras e de pessoas escravizadas, tinha maioria na Câmara dos Deputados. Eram os conservadores, também chamados de partido do regresso, que defendiam em bloco a reabertura do tráfico.</p> <p>Reflita sobre esse ponto e apresente argumentos que justifiquem a interferência dos representantes políticos daquela época.</p> <p>Em sua opinião, quais são os reflexos do tráfico de pessoas africanas e da “política de escravidão” que ainda persistem na sociedade brasileira? Será que depois de séculos essa estrutura desapareceu? Observe seu redor, em seu bairro, sua cidade: como nossa sociedade se estrutura hoje? Há marcas desse passado? Quais? A escravidão deixou marcas no presente?</p>

Tempo	Tópicos principais	Perguntas e aspectos a considerar
 40:03-59:34	<ul style="list-style-type: none"> Os irmãos Breves e o tráfico ilegal de pessoas. A política da escravidão e suas consequências. O fim da escravidão e seus desdobramentos. A naturalização social do racismo. 	<p>Mesmo com a proibição, o comércio ilegal de pessoas se manteve e até foi ampliado no Brasil. Há estudos históricos que mostram os fatores que contribuíram para esse movimento. Vamos pensar historicamente? O que contribuiu? Quem estava envolvido no processo?</p> <p>De que forma a resistência negra aparece no contexto da política da escravidão?</p> <p>Como a instituição da escravidão influenciou a persistência do racismo no Brasil até os dias atuais?</p> <p>Como a compreensão dessa dinâmica social pode contribuir para o enfrentamento do racismo?</p>



ALGUMAS QUESTÕES A SEREM CONSIDERADAS DEPOIS DE OUVIR

- Quais **faces da história da escravidão no Brasil** esse episódio fez você perceber?
- Você conhecia a história dos irmãos Breves? **Por que eles são uma parte importante da História do Brasil?** Seu poderio econômico, o fato de possuírem aquela quantidade enorme de pessoas escravizadas (apesar de não serem os únicos), faz com que os irmãos Breves representem uma parcela importante da elite econômica brasileira. Por que sua história precisa ser problematizada?
- A elite econômica de hoje se compara à do passado colonial? **Você percebe no tempo presente a articulação entre a elite econômica e os políticos** para retirar os direitos dos mais pobres? Quem são os mais pobres neste país?
- Quais **questões podemos levantar sobre a história dos irmãos Breves** e de toda a elite que se beneficiou com o tráfico de pessoas africanas?
- A criação e afirmação das elites não aconteceu sem resistência negra. **Qual foi o papel desempenhado por pessoas africanas** e seus descendentes nesse processo? Quais foram suas consequências para o Brasil de hoje?



PARA REFLETIR

“Na empresa Brasil, o trabalho é negro, e o lucro é branco.”